



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

22 DE NOVEMBRO
HIDRELÉTRICA DE TUCURUI
TUCURUI — PA

DISCURSO POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA ETAPA DA HIDRELÉTRICA DE TUCURUI

Meus Senhores:

A obra que hoje inauguramos prescinde de apresentações. Trata-se da primeira etapa da grande hidrelétrica que, concluída, colocará oito milhões de quilovátios a serviço do progresso desta região. Plantada no coração da Amazônia, não somente fornecerá energia a cidades como Tucuruí, Marabá, Belém, Vila do Conde, Imperatriz, como viabilizarão os grandes projetos desta nova fronteira do nosso desenvolvimento: Grande Carajás e a indústria do alumínio na ALUMAR, ALUNORTE e ALBRÁS. A estes, outros projetos seguirão, transformando substancialmente vastos espaços antes desocupados, abrindo novas perspectivas aos brasileiros que, afluindo de todos os quadrantes, vêm contribuindo com seu esforço para o desenvolvimento da Amazônia, obtendo, ao mesmo tempo, novas oportunidades de trabalho e de aperfeiçoamento e melhores condições de vida e de bem-estar.

Paralelamente à construção, progressos de toda a natureza foram sendo introduzidos na área. A telefonia, com discagem direta para a rede nacional e internacional, telégrafo, telex e radiofonia, estrutura básica de assistência à saúde, criação de nova rede escolar. Deu a ELETRONORTE exemplo de compreensão das responsabilidades empresariais e de visão do papel que deve desempenhar um projeto desta magnitude como pólo de desenvolvimento econômico e cultural.

Refletiu, assim agindo, nossa filosofia de governo, que vê no desenvolvimento não um fim em si mesmo, mas um meio para o aperfeiçoamento da Nação e para o bem-estar de nosso povo.

Tal como outras fronteiras de progresso, esta região viverá profundas mutações, graças à abundância de energia, às novas fontes de riqueza mineral, ligadas agora aos seus mercados consumidores, aos meios de transporte, rodoviário, ferroviário e fluvial.

Completada com as eclusas, a barragem facilitará a navegação do Tocantins, cuja vazão poderá doravante ser regularizada. Um dia, novas barragens serão elevadas a montante e o grande rio se transformará numa hidrovia de 2.500 quilômetros, ligando o Planalto Central Brasileiro à foz do Amazonas.

Meus Senhores,

É com grande satisfação que presido a esta cerimônia, marco de uma etapa do grande processo de desenvolvimento em que se empenha o povo brasileiro, ao qual, como Chefe da Nação e responsável pelo seu governo, dei meu irrestrito apoio.

Cumpro mais um de meus compromissos. Só a avalanche da crise internacional me terá impedido de realizar todos os propósitos, que me animavam.

Concluindo meu mandato, terei a certeza de que o possível foi feito. Terei, também, o orgulho de haver restaurado plenamente os instrumentos da democracia. Prometi. Jurei. Aí está.

Esfriadas as paixões partidárias, que submetem nossos contemporâneos, a História dirá o que foi o esforço que realizei para preservar a Nação durante os mais duros embates da crise econômica.

Este é um belo momento, momento de afirmação, momento de construção. O tempo da abertura desta vasta área ao progresso e à modernização. Obra desta importância só poderia ser realizada com a integração de muitas inteligências, e muito trabalho, de muita vontade.

Tucuruí, mais do que uma hidrelétrica, é um monumento à capacidade e à coragem do homem brasileiro. Um testemunho de maturidade tecnológica, de competência organizacional. Marco efetivo, concreto, das grandes realizações do presente, voltadas para o futuro. Seja esta festa dedicada a todos que, neste País, fizeram e fazem: a administradores, empreiteiros, engenheiros e, de forma especial aos duros e valentes trabalhadores, construtores de Tucuruí, fica-nos a esperança de que, os que farão, sejam dignos do que, até aqui, fizeram.

Muito Obrigado.